

Fatores associados ao burnout em profissionais da enfermagem: revisão integrativa

Factors associated with burnout in nursing professionals: an integrative review

DOI:10.34119/bjhrv7n1-106

Recebimento dos originais: 15/12/2023

Aceitação para publicação: 16/01/2024

Thiago Gomes Gontijo

Doutorando em Enfermagem

Instituição: Centro Universitário Newton Paiva

Endereço: Avenida Silva Lobo, 1730, Nova Granada, Belo Horizonte – MG, CEP: 30431-262

E-mail: thiago.gontijo15@gmail.com

Karla Gabriella Oliveira Peixoto

Graduanda em Enfermagem

Instituição: Centro Universitário Newton Paiva

Endereço: Avenida Silva Lobo, 1730, Nova Granada, Belo Horizonte – MG, CEP: 30431-262

E-mail: gaabioliveir4@gmail.com

Luana de Moura Lopes

Graduanda em Enfermagem

Instituição: Centro Universitário Newton Paiva

Endereço: Avenida Silva Lobo, 1730, Nova Granada, Belo Horizonte – MG, CEP: 30431-262

E-mail: luana_moural@hotmail.com

Michele de Sousa Pereira

Graduanda em Enfermagem

Instituição: Centro Universitário Newton Paiva

Endereço: Avenida Silva Lobo, 1730, Nova Granada, Belo Horizonte – MG, CEP: 30431-262

E-mail: michelesousap12@gmail.com

Rafaella de Paula Neves Silva

Graduanda em Enfermagem

Instituição: Centro Universitário Newton Paiva

Endereço: Avenida Silva Lobo, 1730, Nova Granada, Belo Horizonte – MG, CEP: 30431-262

E-mail: rafadpaula@hotmail.com

Railla Costa Oliveira

Graduanda em Enfermagem

Instituição: Centro Universitário Newton Paiva

Endereço: Avenida Silva Lobo, 1730, Nova Granada, Belo Horizonte – MG, CEP: 30431-262

E-mail: raillacostaeo@gmail.com

RESUMO

Objetivo: Analisar na literatura científica quais são os fatores associados ao burnout em profissionais da enfermagem. **Métodos:** Trata-se de uma revisão de literatura integrativa, onde houve a dos artigos publicados entre 2018 a 2023, nos idiomas inglês, espanhol e português por fontes eletrônicas: Biblioteca Virtual em Saúde (BVS), Scientific Electronic Library Online (SciELO) e National Library of Medicine and National Institutes of Health (PUBMED). **Resultados:** Após leitura e análise dos artigos, foram selecionados 18 estudos. Os resultados foram agrupados por semelhança, constituindo três categorias de análise: Prevalência e Incidência associados ao aumento da síndrome de Burnout em enfermeiros; Fatores de risco relacionados aos profissionais de enfermagem em relação a síndrome de Burnout; Relevância do trabalho e seu efeito mediante saúde mental dos enfermeiros. **Considerações finais:** A enfermagem é uma profissão com uma carga de trabalho significativa, incluindo responsabilidades físicas e psicológicas intensas que muitas vezes excedem a capacidade dos profissionais. Portanto, é fundamental que os trabalhadores de enfermagem e seus gestores implementem estratégias para mudar atitudes e comportamentos, a fim de melhorar a qualidade da assistência de intervenções imediata devido ao cenário atual.

Palavras-chave: esgotamento psicológico, enfermagem, saúde ocupacional.

ABSTRACT

Objective: To analyze in the scientific literature which factors are associated with burnout in nursing professionals. **Methods:** This is an integrative literature review, which searched for articles published between 2018 and 2023, in English, Spanish and Portuguese through electronic sources: Virtual Health Library (VHL), Scientific Electronic Library Online (SciELO) and National Library of Medicine and National Institutes of Health (PUBMED). **Results:** After reading and analyzing the articles, 18 studies were selected. The results were grouped by similarity, constituting three categories of analysis: Prevalence and Incidence associated with the increase in Burnout syndrome in nurses; Risk factors related to nursing professionals in relation to Burnout syndrome; Relevance of work and its effect on nurses' mental health. **Final considerations:** Nursing is a profession with a significant workload, including intense physical and psychological responsibilities that often exceed the capacity of professionals. Therefore, it is essential for nursing staff and their managers to implement strategies to change attitudes and behaviors in order to improve the quality of care, given the need for immediate interventions due to the current situation.

Keywords: burnout, nursing, occupational health.

1 INTRODUÇÃO

O trabalho da enfermagem é visto como uma profissão significativa e em que o profissional que o segue possui dom para o cuidado. O que não era perceptível é o desgaste desses trabalhadores com a demanda e a pressão no dia a dia e a falta de reconhecimento profissional. (BARROS et al., 2021).

O enfermeiro possui uma carga de trabalho excedente, com risco de exposição a materiais contaminantes; lidam ainda com a ausência de funcionários, acarretando absenteísmo e sobrecarga aos demais colaboradores; além da necessidade de atenção constante na assistência

e o estresse excessivo, que acabam levando a *Síndrome de Burnout*. (CARVALHO et al., 2019; DE ASSIS et al., 2023).

A *Síndrome de Burnout* (S.B.), de acordo com Chen et al., (2019): “é um estado de exaustão e fadiga física, emocional e mental, que geralmente deriva de demandas relacionadas ao trabalho na vida de uma pessoa”. Ou seja, os fatores estressores da carga de trabalho dos profissionais da enfermagem, podem gerar um estresse crônico e levar a *Síndrome de Burnout* e, conseqüentemente, ao abandono da profissão (MINCK et al., 2021).

Os sistemas de saúde são compostos em sua maioria por profissionais da enfermagem, sendo eles enfermeiros e técnicos de enfermagem. A assistência prestada por estes profissionais, com todos os fatores estressores expostos, ocasionará uma assistência ineficaz, promovendo insatisfação nos clientes e constantes reclamações, além de desatenção e possíveis incidentes com ou sem danos. (EZENWAJI et al., 2019).

A demanda de trabalho, a falta de reconhecimento, a carga emocional, a atenção constante junto ao medo de errar dos profissionais de enfermagem, são fatores que levam a um estresse crônico. Com isso, foi realizada uma revisão de literatura integrativa levando ao presente estudo ‘Fatores associados ao *Burnout* em profissionais da enfermagem: revisão integrativa’

2 OBJETIVOS

Identificar na literatura científica quais são os fatores associados ao burnout em profissionais da enfermagem.

3 METODOLOGIA

Trata-se de uma revisão de literatura integrativa, que proporcionou o agrupamento e a sistematização dos artigos já divulgados, permitindo a obtenção de informações e conhecimentos das pesquisas analisadas.

Para alcançar o objetivo proposto, a revisão integrativa seguiu as etapas que são essenciais para seu desenvolvimento: identificação do tema e seleção da questão de pesquisa; estabelecimento dos critérios de elegibilidade; identificação dos estudos nas bases científicas; avaliação dos estudos selecionados e análise crítica e interpretação dos resultados e apresentação dos dados na estrutura da revisão integrativa.

Para guiar a revisão integrativa, a questão norteadora foi construída considerando-se o acrônimo PICO de forma adaptada, na qual foi utilizada a população (profissionais de enfermagem); intervenção/exposição (condições de vida); o item comparação não se aplicou na

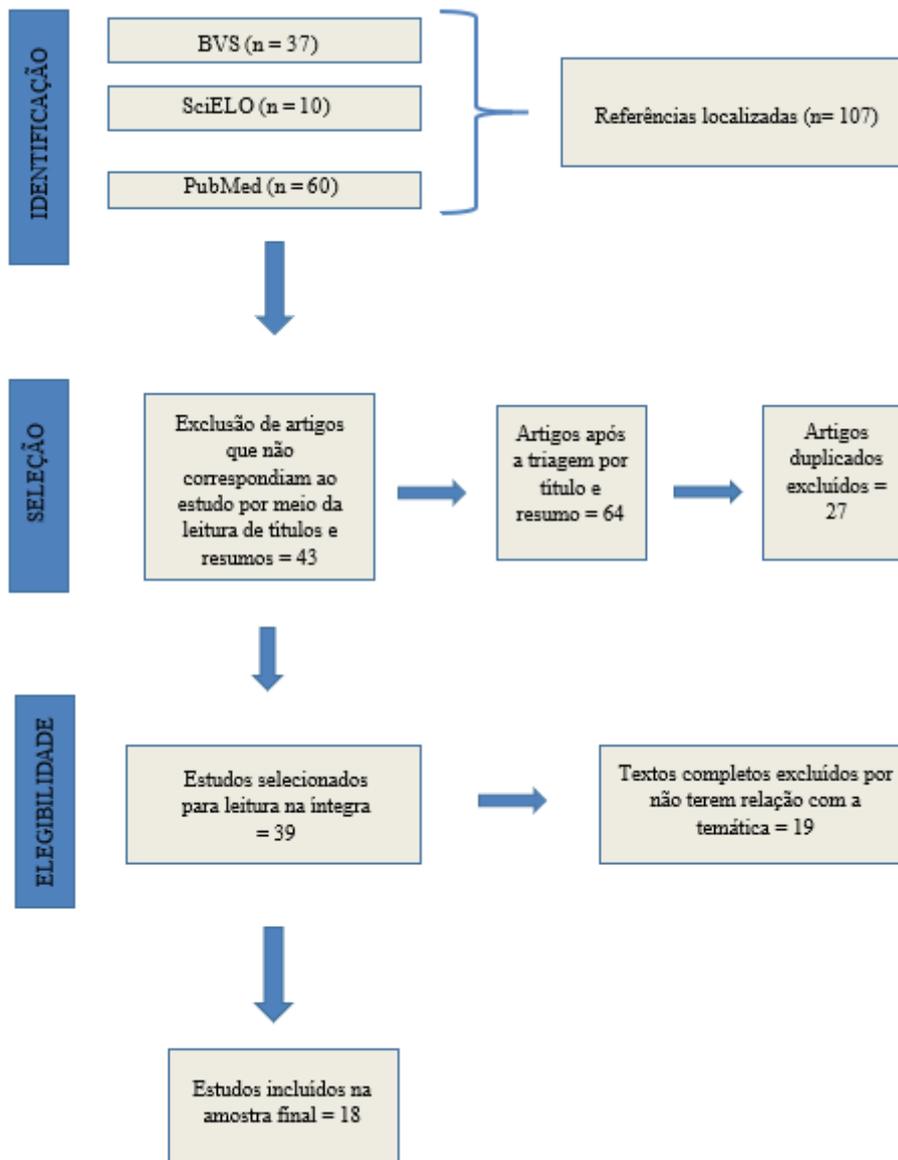
presente revisão e resultados (síndrome de burnout). Assim, formulou-se a pergunta: Quais são os fatores associados à síndrome de burnout em profissionais da enfermagem?

O levantamento bibliográfico foi realizado no mês de setembro de 2023 e ocorreu por meio de buscas em bases de dados; por meio das seguintes fontes de informações: Biblioteca Virtual em Saúde (BVS), Scientific Electronic Library Online (SciELO) e National Library of Medicine and National Institutes of Health (PUBMED). As combinações de descritores utilizados para a consulta foram: Esgotamento Psicológico, Enfermagem e Saúde Ocupacional, utilizando os operadores booleanos AND e OR.

Foram critérios de inclusão: artigos científicos que abordassem fatores associados ao burnout em profissionais da enfermagem, publicados no período de 2018 a 2023 em bases de dados eletrônicos de acesso público, disponíveis online no formato de texto completo, escritos em português, inglês e espanhol. Não foram consideradas teses e dissertações, ou qualquer tipo de literatura cinzenta, bem como os artigos não disponíveis na íntegra.

Após o levantamento das publicações nas bases de dados, foram identificados 107 artigos. Diante de uma análise inicial por meio da leitura dos títulos e resumos para seleção dos estudos potencialmente elegíveis, foram selecionados 18 artigos que abordaram questões relacionadas aos fatores associados ao burnout em profissionais da enfermagem.

Figura 1 - Fluxograma de seleção dos artigos



Fonte: Elaborado pelos autores, 2023.

4 RESULTADOS

Para apresentação dos artigos selecionados, criou-se um quadro com as informações relevantes da produção científica encontrada, constando as seguintes variáveis: Autor/ano, periódico, título e resultados.

Quadro 1 - Distribuição das referências de acordo autor/ano, periódico, título e resultados dos artigos.

AUTOR/ANO	PERIÓDICO	TÍTULO	RESULTADOS
VILLAGRAN, C. A. et al. 2023	Revista Latino-Americana de Enfermagem (Online) v. 31, p. e3747, jan. 2023.	Association between Moral Distress and Burnout Syndrome in university-hospital nurses	Enfermeiros em baixa realização profissional e alta exaustão emocional apresentaram prevalências mais elevadas para sofrimento moral. Evidenciou-se a associação entre sofrimento moral e síndrome de

			Burnout bem como entre suas dimensões.
MEMBRIVE-JIMÉNEZ, M. J. et al. 2022	JOURNAL OF NURSING MANAGEMENT, v. 30, n. 4, p. 954-961, 2022	Prevalence, levels and related factors of burnout in nurse managers: A multi-centre cross-sectional study.	Trabalhar em longas jornadas de trabalho foi relacionado ao burnout. Fatores psicológicos e ocupacionais desempenham um papel importante no desenvolvimento dessa síndrome.
VÁSQUEZ-YAÑEZ, J.; GUZMÁN-MUÑOZ, E. 2021	Revista UNIVERSIDAD Y SALUD; 23(3): 240-247, sep.-dic. 2021. tab	Calidad de vida, Burnout e indicadores de salud en enfermeras/os que trabajan con turnos rotativos	Os enfermeiros que trabalham em turnos rotativos apresentaram menor qualidade de vida na dimensão aspectos emocionais (p=0,039), maior cansaço emocional (p=0,046), menor sensação de realização pessoal no trabalho (p=0,022), menores níveis basais de insulina (p=0,005), menor valor no índice HOMA-IR (p=0,007) e maior número de METs (equivalentes metabólicos-energéticos) gastos semanalmente (p=0,041) em comparação aos seus pares que trabalham durante o dia.
RAMÍREZ-ELVIRA, S. et al. 2021	International Journal of Environmental Research and Public Health. 2021 Nov; 18(21): 11432.	Prevalence, Risk Factors and Burnout Levels in Intensive Care Unit Nurses: A Systematic Review and Meta-Analysis.	Dentro das dimensões do burnout, a exaustão emocional teve relação significativa com a depressão e fatores de personalidade. Tanto os fatores sociodemográficos (ser mais jovem, estar solteiro e ter menos experiência profissional em UTI) quanto às condições de trabalho (carga horária e maior jornada de trabalho) influenciam o risco de síndrome de burnout.
BARROS, et al, 2021	Revista de Pesquisa Cuidado é Fundamental Online. Rio de Janeiro, Brasil, v. 13, p. 796-801, 2021.	Avaliação da susceptibilidade da síndrome de burnout em enfermeiros oncohematológicos.	Evidenciou-se que 43,75% dos enfermeiros encontram-se na fase inicial da Síndrome de Burnout. Outros 37,5% encontram-se com a possibilidade de desenvolver a mesma, e que 18,75% dos enfermeiros participantes apresentam sinais do sofrimento caracterizado por tal agravo.
MISIAK, B. et al. 2020	International Journal of Environmental Research and Public Health. 2020; 17(3):755.	Psychosocial Work-Related Hazards and Their Relationship to the Quality of Life of Nurses-a Cross-Sectional Study // Riscos psicossociais relacionados ao trabalho e sua relação com a qualidade de vida de enfermeiros - um estudo transversal	O trabalho por turnos está relacionado a uma percepção negativa das condições psicossociais de trabalho. As correlações mais fortes foram encontradas entre o bem-estar e a qualidade de vida nos aspectos físico e psicológico. Além disso, os entrevistados com maior nível de escolaridade perceberam um maior nível de exigência no trabalho.
Costa SMS, Cerqueira JCO, Peixoto RCBO, et al. 2020	Revista de enfermagem. UFPE online 2020;14:e243351	Síndrome de Burnout em profissionais de enfermagem/ Burnout Syndrome in nursing professionals	Revelou-se a prevalência de pontuação média nas três dimensões da Síndrome de Burnout; Exaustão Emocional; Despersonalização e Realização Profissional. Houve predominância do nível moderado nas três dimensões do Burnout. A estabilidade do sistema e a necessidade deste ser mantido em

			equilíbrio são essenciais para evitar o adoecimento psíquico, inclusive, no ambiente laboral
Silva APF, Carneiro LV, Ramalho JPG. et al. 2020	Revista Online de Pesquisa CUIDADO É FUNDAMENTAL online 2020 jan/dez 12: 915-92	Incidência da Síndrome de Burnout em profissionais de enfermagem atuantes em unidade de terapia intensiva	O profissional que atua em instituições hospitalares está exposto a diferentes estressores ocupacionais que afetam diretamente o seu bem-estar, como longas jornadas de trabalho, o contato constante com dor, sofrimento e morte. A partir desse estudo foi possível verificar a importância da saúde mental dos trabalhadores para se obter um bom desempenho profissional e proporcionar aos pacientes uma assistência de qualidade
Magalhães BC, Gonçalves RM, Dantas MB, Santos RL. 2020	Revista Online de Pesquisa CUIDADO É FUNDAMENTAL online 2020 jan/dez 12:: 1004-1010	Síndrome de Burnout em uma unidade hospitalar: percepções da equipe de enfermagem.	Emergiram duas categorias: Concepção dos profissionais acerca de seu trabalho de enfermagem e Percepção da equipe de enfermagem acerca da síndrome de Burnout. A equipe de enfermagem compreende, de forma frágil, a síndrome de Burnout, sendo necessário educação em saúde para os profissionais, visando identificação dessa síndrome para melhoria da qualidade de vida no trabalho.
CHEN, Y.-C. et al. 2019	International Journal of Environmental Research and Public Health, v. 16, n. 23, p. 4801, 2019	Patient–Nurse Ratio is Related to Nurses’ Intention to Leave Their Job through Mediating Factors of Burnout and Job Dissatisfaction	A associação entre o ADPNR padronizado e a intenção de deixar o emprego foi significativamente mediada pelo esgotamento pessoal, desgaste relacionado ao cliente e insatisfação no trabalho. ADPNRs padronizados mais elevados previram níveis mais elevados de esgotamento pessoal, esgotamento relacionado ao cliente e insatisfação no trabalho, cada um dos quais resultou em níveis mais elevados de intenção de deixar o emprego atual.
VAN DER HEIJDEN, B.; BROWN MAHONEY, C.; XU, Y. 2019	International Journal of Environmental Research and Public Health, 16(11):2011	Impact of Job Demands and Resources on Nurses’ Burnout and Occupational Turnover Intention Towards an Age-Moderated Mediation Model for the Nursing Profession	Os principais achados deste estudo são: o esforço em excesso percebido aumenta significativamente o burnout; os sintomas de burnout predizem a intenção de rotatividade dos enfermeiros, sendo assim quanto mais incidência de burnout maior intenção de deixar a profissão; o impacto do esforço percebido e do trabalho sobre o burnout são relacionados.
EZENWAJI, I. O. et al. 2019	Medicine. (Baltimore) 98(3):e13889, January 2019.	Work-related stress, burnout, and related sociodemographic factors among nurses Implications for administrators, research, and policy	O modelo de regressão múltipla stepwise revelou que quatro fatores sociodemográficos explicaram 4,5% da variância nos escores de estresse no trabalho dos enfermeiros e 0,8% da variância nos escores de burnout. Idade, ambiente de trabalho e experiência profissional não foram preditores significativos do estresse relacionado ao trabalho.

DIEHL, E. et al. 2021	Revista Acadêmica PLoS One. 2021 Jan 22	The relationship between workload and burnout among nurses: The buffering role of personal, social and organisational resources	Houve indicações que os recursos ofertados aos profissionais desempenham um papel protetor contra o esgotamento. Além disso, o estudo destacou a importância de passar períodos curtos nos cuidados paliativos diante da saúde mental dos enfermeiros e sugeriu que seja tema de pesquisas futuras.
ŚLUSARZ, R. et al. 2022	International Journal of Environmental Research and Public Health, v. 19, n. 21, p. 13775, 2022	Characteristics of Occupational Burnout among Nurses of Various Specialties and in the Time of the COVID-19 Pandemic—Review	Entre os fatores sociodemográficos investigados, o sexo esteve significativamente correlacionado com o estresse relacionado ao trabalho. Por fim, sexo, idade, ambiente de trabalho e experiência profissional não contribuíram significativamente para a predição de burnout entre os enfermeiros.
CARVALHO, D. P. DE. et al. 2019	Revista Brasileira de Enfermagem, v. 72, n. 6, p. 1435–1441, nov. 2019.	Workloads and burnout of nursing workers	Verificou-se associação significativa entre as cargas de trabalho e a função dos trabalhadores, assim como associação significativa entre cargas de trabalho e desgastes à saúde dos trabalhadores.
MEMBRIVE-JIMÉNEZ, M. J. et al. 2020	International Journal of Environmental Research and Public Health, 2020 Jun; 17(11): 3983.	Burnout in Nursing Managers: A Systematic Review and Meta-Analysis of Related Factors, Levels and Prevalence.	A prevalência estimada de exaustão emocional entre gerentes de enfermagem foi alta, com 29% dos participantes apresentando esse sintoma. A correlação meta-analítica entre burnout e idade foi baixa. A sobrecarga de trabalho, a necessidade de mediar conflitos de pessoal, a falta de tempo e o apoio da equipe superior foram identificados como fatores contribuintes para o desenvolvimento do burnout nesse grupo profissional.
HEESAKKERS, H. et al. 2021	Intensive Crit Care Nurs. 2021 Aug; 65: 103034	The impact of the first COVID-19 surge on the mental well-being of ICU nurses: A nationwide survey study	Sintomas de ansiedade, depressão e transtorno de estresse pós-traumático foram relatados por 27,0%, 18,6% e 22,2% dos 726 entrevistados, respectivamente. A NFR foi positiva, significando não recuperação do trabalho, em 41,7%.
Munhoz, Oclaris Lopes et al. 2020	Acta Paulista de Enfermagem 2020; 33: eAPE20190261	Estresse ocupacional e burnout em profissionais de saúde de unidades de perioperatório	Quanto ao estresse ocupacional, constatou-se que 64,5% profissionais de saúde se encontravam com altas demandas psicológicas e 57,3% estavam com baixo controle sobre o trabalho. Observou-se que 10,3% profissionais apresentaram burnout. Houve associação estatisticamente significativa entre alta demanda psicológica e alto desgaste emocional (p=0,0001) e, entre alta demanda psicológica e alta despersonalização (p=0,007). Evidenciou-se associação estatisticamente significativa entre presença de burnout e altas demandas psicológicas (p=0,049)

Fonte: Elaborado pelos autores, 2023.

5 DISCUSSÃO

A leitura dos 18 artigos encontrados, permitiu agrupar os resultados por semelhança, assim constitui-se três categorias de análise, apresentadas como: Prevalência e Incidência associadas ao aumento da síndrome de Burnout em enfermeiros; Fatores de risco relacionados aos profissionais de enfermagem em relação a síndrome de Burnout e Relevância do trabalho e seu efeito mediante saúde mental dos enfermeiros.

Categoria 1 – Prevalência e incidência da síndrome de burnout em profissionais da enfermagem

Entre os artigos que aqui foram analisados, o sexo feminino apresentou ter maior probabilidade de sofrer de distúrbios psicológicos como a síndrome de burnout, conforme Costa, et al. (2020) apresentando sintomas de depressão e ansiedade ocorrendo com mais frequência do que o sexo masculino e demais gêneros destacados por Membrive (2022), em contrapartida Ślusarz, R. et al. (2022) afirma que o sexo não é um fator que predispõe o Burnout.

Os gerentes de enfermagem também se mostraram como grandes susceptíveis no desenvolvimento de Burnout assim diz Membrive e Jimenez (2020), visto que para os mesmos, a pressão constante por resultados e metas batidas, com as obrigações e altos níveis de responsabilidade e liderança mediante conflitos são sobrecargas que desencadeiam sobrecarga que por muitas vezes podem refletir sobre o equilíbrio da sua vida pessoal aumentando assim a insatisfação com o trabalho (MUNHOZ *et al.*, 2020).

As unidades de saúde onde a atividade prestada pela enfermagem se tem revelado mais constante e prevalentes são as unidades de cuidados intensivos, pontuada nos estudos de Ramírez et al. (2021), podemos ainda perceber essa mesma frequência nas unidades de tratamento de queimados, centros cirúrgicos, unidades de cuidados pós-operatórios e serviços de urgência destacados por Munhoz et al (2020), por serem áreas de grande procura, demanda e maior responsabilidade, uma vez que a enfermagem presta assistência direta, indireta e de forma contínua foi se observado como a sobrecarga de tais tarefas impactam a saúde mental desses profissionais (SILVA *et al.*, 2020).

Abrimos um adendo para UTI pois os profissionais da enfermagem nesta unidade possuíam e podem surgir com altos níveis de ansiedade e depressão onde os mesmos apresentaram elevados níveis de burnout. (VILLAGRAN *et al.*, 2023).

A prática neste ambiente trabalho é desgastante e desfavorável, que deteriora a qualidade de vida do profissional, agregando desinteresse e frustração que provoca a saída do

emprego visto que há à exposição diária a situações difíceis como a morte (RAMÍREZ *et al.*, 2021).

Além disso, observou-se que o burnout foi mais comum entre os participantes com menor experiência profissional em alguns dos artigos lidos. A experiência profissional é vista como um fator que contribui para melhor controle em situações de alto estresse e desencadeadoras de ansiedade, com aumento da autoconfiança e capacidade de resolução de problemas relacionados com o trabalho (SILVA *et al.*, 2020).

É notório que a idade é um determinante e também fator prevalente pois os profissionais mais jovens foram associados a níveis negativos para a SB, pois não tinham tempo para exercícios físicos, não havia experiência para hospitais de qualidade e nem segurança em atuar na área (RAMÍREZ *et al.*, 2021).

Segundo Van der Heijden, *et al* (2019) revelou que a relação entre as demandas do trabalho e o burnout é moderada pela idade dos enfermeiros. Isso sugere que os efeitos das demandas do trabalho no burnout podem variar dependendo da faixa etária dos enfermeiros como pressuposto acima (RAMÍREZ *et al.*, 2021).

Barros, *et al.* (2021) evidenciou que, 43,75% dos enfermeiros encontram-se na fase inicial da Síndrome de Burnout. Outros 37,5% encontram-se com a possibilidade de desenvolver a mesma, e que 18,75% dos enfermeiros participantes apresentam sinais do sofrimento caracterizado por tal agravo.

Categoria 2 - Fatores de risco do burnout associados aos profissionais de enfermagem

Nas repercussões pessoais sofridas a literatura mostra que a baixa flexibilidade de horário, pressão de tempo e metas, alto estresse e demandas psicológicas, a baixa variação de tarefas, conflito de papéis, baixa autonomia, o fraco apoio gerencial, uma liderança deficiente, relacionamento conflituoso com a equipe são contribuintes diretos para a SB (MEMBRIVE *et al.*, 2020).

O relacionamento ruim entre enfermeiros e médicos, neste último ponto podemos refletir o grande peso e contribuição em relação a realização pessoal, uma das dimensões da SB, pois mesmo que a legislação profissional seja rigorosamente seguida, há casos e certas circunstâncias em que existe risco de morte para o paciente e os profissionais de enfermagem desempenham um papel vital e determinante no processo de recuperação de uma vida e mesmo assim este fato é dado ao médico (SILVA *et al.*, 2020).

A despersonalização costuma ser acompanhada de ansiedade, Heesakkers, *et al.*, (2021) demonstram em seus estudos que há sintomas ainda como: irritabilidade e perda de motivação.

O indivíduo se vê cercado por emoções negativas sobre si mesmo e sobre os outros. As metas de trabalho, a responsabilidade pelos resultados, a alienação e a identificação do comportamento egoísta são reduzidas. O indivíduo passa então a se isolar dos outros como forma de proteção, mantendo uma atitude indiferente em relação às pessoas, onde o mesmo não é mais capaz de processar as próprias emoções e as dos outros e passa a tratá-las de forma desumana (SILVA *et al.*, 2020).

A exaustão emocional é a sensação de que não pode mais dar de si pois a sua energia ou recursos emocionais se esgotaram. Isso pode ocorrer quando uma pessoa está muito envolvida emocionalmente no trabalho, é sobrecarregada com tarefas, e se vê no limite (COSTA *et al.*, 2020).

Alerta-se que os profissionais da enfermagem com os fatores citados acima tendem a se tornar intolerantes, irritáveis, insensíveis e de comportamento rígido. Sabe-se que a Enfermagem hospitalar é uma atividade complexa e exigente, na qual há sobrecarga tanto quantitativa quanto qualitativa, o que pode favorecer o desenvolvimento da SB (COSTA *et al.*, 2020).

Assim, o estresse no trabalho é uma construção interacional que abrange um desajuste entre as demandas ambientais e as habilidades pessoais. Profissionais de enfermagem que estão gravemente estressados podem prestar serviços de baixa qualidade, o que pode resultar em baixa satisfação do paciente e baixa rotatividade. Estudos futuros deverão ter como objetivo expor os profissionais de enfermagem da área de estudo a estratégias de intervenção baseadas em evidências para prevenção e gerenciamento do estresse e burnout no trabalho (EZENWAJ *et al.*, 2019).

Os enfermeiros que realizam trabalho por turnos avaliaram as condições de trabalho como piores em todos os domínios. Eles sentiram mais o fardo mental e físico. As condições psicossociais de trabalho foram avaliadas como melhores pelos enfermeiros que ocupam cargos de gestão. As correlações mais fortes foram entre a escala de bem-estar e a avaliação da qualidade de vida nos domínios somático e psicológico. As demandas relacionadas ao trabalho, especialmente as físicas, correlacionaram-se com o estado de saúde percebido. A saúde precária previu ausências de longo prazo relacionadas a doenças. O diagnóstico precoce de problemas de saúde deve ser a base de uma estratégia para prevenir ausências prolongadas do trabalho (MISIAK, B. *et al.*, 2020).

Categoria 3 - Relevância do trabalho e seu efeito mediante saúde mental dos profissionais de enfermagem

Ter longas horas de jornada de trabalho exaustivas, com mais de um vínculo empregatício, níveis hierárquicos que possuem grandes responsabilidades e demandas na qual geram exaustão mental e física (COSTA et al., 2020).

A falta de realização profissional onde esse profissional se mostra insatisfeito diante do seu desenvolvimento no ambiente de trabalho, gera assim um sentimento de impotência, dificultando a socialização com colegas e pacientes são fatores que conseqüentemente criará caminhos curtos para a depressão, e ansiedade que ligadas ao trabalho são responsáveis por desenvolver síndrome de burnout (MEMBRIVE et al., 2022).

Condições precárias que desencadeiam estresse refletem diretamente no cotidiano profissional e pessoal da enfermagem sendo importante fonte da problemática aqui abordada (CHEN YC et al., 2019).

Conforme os enfermeiros percebem que há a necessidade de muito esforço, seja pela falta de recursos ou rotatividade do setor, ou a não identificação com a área, ocasionalmente fica mais suscetível experimentar exaustão emocional no seu ambiente de trabalho. Por outro lado, quando esse profissional atribui um significado ao seu trabalho maior será a distância relacionada ao burnout, indicando também que, menor a probabilidade de experimentar exaustão emocional (VAN DER HEIJDEN, B. et al 2019).

A falta de recursos tanto materiais quanto humanos com o aumento da procura por atendimento hospitalar gera um número maior de leitos a serem administrados, com isso alguns locais de trabalho se isentam de novas contratações de profissionais de enfermagem ficando assim uma maior demanda que por muitas vezes associados com um ambiente na qual não há estrutura física para desenvolvimento de uma assistência com qualidade, irá desencadear com um tempo essa "bola de neve" contribuinte para estresse laboral pois irá ficar maior visto que sem ter recursos o paciente precisará de mais cuidados que poderiam ser evitados (SILVA et al., 2020).

O Vásquez-yanez, J. et al, (2021) evidenciou que os profissionais sofrem com a jornada de trabalho e má gestão na qual impactam negativamente de maneira direta com a qualidade de vida pessoal e profissional perante a prestação de uma boa assistência, tendo em vista que os profissionais que trabalham em turnos rotativos apresentam maior incidência de burnout, sintomas de estresse e pior qualidade de vida em comparação com aqueles que trabalham em horários fixos. Ressaltando assim a importância de políticas organizacionais que tenham o

objetivo de minimizar os efeitos negativos dos turnos rotativos na saúde dos profissionais de enfermagem (DIEHL, E. et al., 2021).

6 CONCLUSÃO

Sendo assim é notório a complexidade e a multidimensionalidade dos fatores que contribuem para a síndrome de Burnout entre os enfermeiros. A prevalência dessa condição está intrinsecamente ligada a uma série de elementos, desde características individuais, como sexo e idade, até fatores do ambiente de trabalho, como sobrecarga, falta de recursos, má gestão e relacionamentos interpessoais. Esses aspectos estão interconectados, formando uma teia intrincada que impacta diretamente na saúde mental dos profissionais de enfermagem.

Os resultados destacam a influência significativa das condições de trabalho na manifestação da síndrome de Burnout. Fatores como: excesso de demanda, falta de apoio gerencial, conflitos interpessoais e a pressão por resultados são identificados como catalisadores do esgotamento emocional e mental dos enfermeiros. Além disso, a falta de realização profissional, a percepção de falta de recursos adequados e as longas jornadas de trabalho são elementos que minam a satisfação e o bem-estar desses profissionais, alimentando o ciclo do Burnout.

Essa análise ressalta a necessidade premente de intervenções tanto a nível individual quanto organizacional. Estratégias de suporte emocional, desenvolvimento de habilidades para lidar com o estresse e programas de gerenciamento de Burnout são cruciais para os enfermeiros. Ao mesmo tempo, políticas organizacionais que visam melhorar as condições de trabalho, promover uma cultura de apoio e investir em recursos adequados são fundamentais para mitigar os riscos associados à síndrome de Burnout e preservar a saúde mental desses profissionais tão essenciais ao sistema de saúde.

REFERÊNCIAS

1. BARROS, A. M. M. S.; SANTOS, G. R.; OLIVEIRA, N. V. S.; SANTOS, I. H. A.; ANDRADE, T. R. S. F.; CAVALCANTE, A. B. Syndrome of susceptibility assessment in burnout nurses acting in oncohematologia/ Avaliação da susceptibilidade da síndrome de burnout em enfermeiros oncohematológicos. *Revista de Pesquisa Cuidado é Fundamental Online*, Rio de Janeiro, Brasil, v. 13, p. 796–801, 2021. DOI: 10.9789/2175-5361.rpcfo.v13.9156. Disponível em: <https://seer.unirio.br/cuidadofundamental/article/view/9156>. Acesso em: 4 nov. 2023.
2. CARVALHO, D. P. DE . et al.. Cargas de trabalho e desgaste dos trabalhadores de enfermagem. *Revista Brasileira de Enfermagem*, v. 72, n. 6, p. 1435–1441, nov. 2019. DOI: <https://doi.org/10.1590/0034-7167-2017-0659>
3. CHEN, Y.-C. et al. Patient–nurse ratio is related to nurses’ intention to leave their job through mediating factors of burnout and job dissatisfaction. *International journal of environmental research and public health*, v. 16, n. 23, p. 4801, 2019.
4. Costa SMS, Cerqueira JCO, Peixoto RCBO, Barros AC, Silva KCA, Sales PVM. Síndrome de Burnout em profissionais de enfermagem. *Rev enferm UFPE on line*. 2020;14:e243351 DOI:<https://doi.org/10.5205/1981-8963.2020.243351>
5. DE ASSIS, B. P.; GIACOMIN , J. R.; DUARTE , H. L.; RISSI , C. P.; DA SILVA , J. F. B.; RISSI , G. P. Síndrome de Burnout na equipe de enfermagem em momentos de pandemia por COVID-19. *Brazilian Journal of Health Review*, [S. l.], v. 6, n. 3, p. 11503–11519, 2023. DOI: 10.34119/bjhrv6n3-245. Disponível em: <https://ojs.brazilianjournals.com.br/ojs/index.php/BJHR/article/view/60360>.
6. DIEHL, E. et al. The relationship between workload and burnout among nurses: The buffering role of personal, social and organisational resources. *PloS one*, v. 16, n. 1, p. e0245798, 2021.
7. EZENWAJI, I. O. et al. Work-related stress, burnout, and related sociodemographic factors among nurses: Implications for administrators, research, and policy. *Medicine*, v. 98, n. 3, p. e13889, 2019.
8. HEESAKKERS, H. et al. The impact of the first COVID-19 surge on the mental well-being of ICU nurses: A nationwide survey study. *Intensive & critical care nursing: the official journal of the British Association of Critical Care Nurses*, v. 65, n. 103034, p. 103034, 2021.
9. Magalhães BC, Gonçalves RM, Dantas MB, Santos RL. Síndrome de burnout em uma unidade hospitalar: percepções da equipe de enfermagem 2020 jan/dez; 12:1004-1010. DOI: <http://dx.doi.org/0.9789/2175-5361.rpcfo.v12.7200>.
10. MEMBRIVE-JIMÉNEZ, M. J. et al. Burnout in nursing managers: A systematic review and meta-analysis of related factors, levels and prevalence. *International journal of environmental research and public health*, v. 17, n. 11, p. 3983, 2020.
11. MEMBRIVE-JIMÉNEZ, M. J. et al. Prevalence, Levels and Related Factors of Burnout in Nurse Managers: A Multi-Centre Study. *Journal of Nursing Management*, 4 mar. 2022.
12. MINCK, A. D.; FILHO, G. A. de F.; BRAGA, N. B.; DE PAULA, A. C. A. L.; BARBOSA, J. S. C.; BRITO, I. pereira; RABELLO, E. E.-K.; VIDAL, M. P. C. A. de M.

Fatores de risco para a Síndrome de Burnout entre profissionais da saúde: uma revisão integrativa de literatura / Risk factors for Burnout Syndrome among healthcare providers: an integrative literature review. *Brazilian Journal of Health Review*, [S. l.], v. 4, n. 6, p. 25593–25605, 2021. DOI: 10.34119/bjhrv4n6-158. Disponível em: <https://ojs.brazilianjournals.com.br/ojs/index.php/BJHR/article/view/39784>.

13. MISIAK, B. et al. Psychosocial work-related hazards and their relationship to the quality of life of nurses—A cross-sectional study. *International journal of environmental research and public health*, v. 17, n. 3, p. 755, 2020.

14. Munhoz, Oclaris Lopes et al. Estresse ocupacional e burnout em profissionais de saúde de unidades de perioperatório. *Acta Paulista de Enfermagem* [online]. 2020, v. 33 [Acessado 4 Novembro 2023], eAPE20190261. Disponível em: <<https://doi.org/10.37689/actaape/2020AO0261>>. Epub 28 Ago 2020. ISSN 1982-0194. <https://doi.org/10.37689/actaape/2020AO0261>.

15. Ramírez-Elvira, S.; Romero-Béjar, JL; Suleiman-Martos, N.; Gómez-Urquiza, JL; Monsalve-Reyes, C.; Cañadas-De la Fuente, GA; Albendín-García, L. Prevalência, Fatores de Risco e Níveis de Burnout em Enfermeiros de Unidade de Terapia Intensiva: Uma Revisão Sistemática e Meta-Análise. *Internacional J. Meio Ambiente. Res. Saúde Pública* 2021 , 18 , 11432. <https://doi.org/10.3390/ijerph182111432>

16. Silva APF, Carneiro LV, Ramalho JPG. Incidência da síndrome de burnout em profissionais de enfermagem atuantes em unidade de terapia intensiva. *Rev. Pesqui. (Univ. Fed. Estado Rio J., Online)* ; 12: 915-920, jan.-dez. 2020. tab. DOI: <http://dx.doi.org/0.9789/2175-5361>.

17. ŚLUSARZ, R. et al. Characteristics of occupational burnout among nurses of various specialties and in the time of the COVID-19 pandemic—review. *International journal of environmental research and public health*, v. 19, n. 21, p. 13775, 2022.

18. VAN DER HEIJDEN, B.; BROWN MAHONEY, C.; XU, Y. Impact of job demands and resources on nurses' burnout and occupational turnover intention towards an age-moderated mediation model for the nursing profession. *International journal of environmental research and public health*, v. 16, n. 11, p. 2011, 2019.

19. VÁSQUEZ-YAÑEZ, J.; GUZMÁN-MUÑOZ, E. Calidad de vida, Burnout e indicadores de salud en enfermeras/os que trabajan con turnos rotativos. *Universidad y Salud*, San Juan de Pasto, CO, v. 23, n. 3, p. 240–247, 2021. DOI: 10.22267/rus.212303.237. Disponível em: <https://revistas.udenar.edu.co/index.php/usalud/article/view/5457>. Acesso em: 4 nov. 2023.

20. VILLAGRAN, C. A. et al.. Association between Moral Distress and Burnout Syndrome in university-hospital nurses. *Revista Latino-Americana de Enfermagem*, v. 31, p. e3747, jan. 2023.